



O TEMOR DO SENHOR

“O temor do **SENHOR** é o princípio da Sabedoria”. Provérbios 9.10a.

“Ao homem que **teme ao SENHOR**, ele o instruirá no caminho que deve escolher. Na prosperidade repousará a sua alma, e a sua descendência herdará a terra. A intimidade do **SENHOR** é para os que **o temem**, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança”. Salmos 25.12-14.

1. O temor do **SENHOR** é um elemento significativo para que tenhamos uma vida cristã triunfante.

2. O temor do **SENHOR** prolonga os dias da vida. Provérbios 10.27

3. Mas o que é o temor do **SENHOR** ou temor de Deus?

- Ele inclui o respeito por Deus, mas é mais do que isso. Temer a Deus significa dar a Ele o lugar de glória, honra, reverência, ações de graças, louvor e preeminência que Ele merece (o que Ele merece e não o que nós achamos que Ele merece). É quando o estimamos e estimamos os desejos Dele acima dos nossos próprios desejos. Quando odiamos o que Ele odeia e amamos o que Ele ama, *tremendo diante da Sua presença e da Sua Palavra*.

4. Nós serviremos e obedeceremos a quem tememos! Se eu amo a Deus, temerei somente a Ele. O meu temor a Deus absorverá todos os temores menores.

5. Quando tratamos o Senhor como alguém familiar, perdemos a perspectiva do lugar que Ele ocupa. Este tipo de atitude fará com que nos portemos de forma irreverente.

6. Alguns indícios de que perdemos o temor do **SENHOR**:

- Quando ficamos conversando durante o Culto ou reunião de Célula em total desrespeito com a Palavra de Deus e com quem está ministrando.
- Quando nos levantamos e saímos quando achamos que o Culto ou a reunião de Célula está demorando muito ou se não gostamos do que estamos ouvindo.
- Quando nos irritamos ao chegarmos para o Culto ou reunião de Célula e percebemos que alguém sentou no “nosso lugar”.
- Na forma como tratamos os pastores e líderes, nos referindo a eles de forma pejorativa ou depreciativa.
- Quando não temos cuidado com o local de culto, o banheiro, as instalações, móveis e utensílios, e etc.

7. Quando tememos a Deus, respeitamos as coisas da Casa de Deus e os servos que Ele levanta.

8. Muitas vezes na busca por sermos equilibrados, normais e aceitos, nos esquecemos de que Deus não chama de “normal” o que o mundo chama de normal.

Quando amamos a Deus realmente e tememos somente a Ele, vivemos uma vida de consagração e não de mundanismo. É interessante lembrarmos do que Pedro exortou: “Pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo. Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, **portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação**”. 1 Pedro 1.15-17.



9. Geralmente enfatizamos em nossas pregações o “amor de Deus” e falamos muito pouco sobre o “temor de Deus”. *“Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça pela qual servamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor; porque o nosso Deus é fogo consumidor”*. Hebreus 12.28-29.

O amor que temos pregado é um amor fraco! Ele não tem o poder de nos conduzir a uma vida consagrada, ele amorteceu o nosso fogo e nos deixou mornos. Nos tornamos como crianças mimadas que não reverenciam o seu pai. Se não crescermos no **temor do SENHOR**, corremos o risco de nos tornarmos familiarizados com Deus e tratar como comuns as coisas que Ele considera santas.

Uma pessoa é seduzida a pecar quando ela considera comum ou familiar o que Deus considera santo.

10. É necessário que voltemos a “temer a Deus”, se é que um dia o tememos. Precisamos ter prazer no temor do SENHOR! Precisamos crescer como crescia a Igreja de Atos dos apóstolos: *“A igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judéia, Galileia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do SENHOR, e, no conforto do Espírito Santo, crescia em número”*. Atos 9.31.

- *“O temor do SENHOR é fonte de vida para evitar os laços da morte”*. Pv 14.27.

Convite: Precisamos nos humilhar, confessar que perdemos o temor do SENHOR, pedir perdão a Deus e pedir que Ele, através do Espírito Santo, restaure o temor do SENHOR em nossos corações. Que voltemos a ter reverência em sua Santa Presença.

Aplicação:

1. Como tem sido a minha vida com relação ao “temor do SENHOR”?
2. Eu posso dizer que sou uma pessoa que “teme ao SENHOR”?
3. Este assunto tão importante ficou “claro” para mim?
4. O que devo fazer para melhorar?